

Projeto cadastrado na Proex: “Capacitação em Informática a jovens ingressantes no mercado de trabalho”

INCLUSÃO DIGITAL COM AÇÕES INTEGRADAS DE CIDADANIA PARA JOVENS E ADULTOS: METODOLOGIA COM AGENTES MULTIPLICADORES

Hilda Carvalho de Oliveira
Tiago Mendes das Neves
Ricardo Afonso Pança
Bruno Farina
Rodrigo Guilherme de Campos

UNESP
Instituto de Geociências e Ciências Exatas

Introdução. A integração de tecnologias digitais no cotidiano das diferentes gerações e grupos sociais têm motivado várias propostas de projetos de inclusão digital. A proposta deste trabalho é diferenciada pelos aspectos considerados não só na área tecnológica, mas também no âmbito da cidadania e de qualidade organizacional. O projeto teve início em 2001, inicialmente com adolescentes a partir de quatorze anos e em situação de vulnerabilidade econômica e social. Através de estudos, interação com diferentes agentes sociais e diferentes formatos de aplicação de cursos, foi definida uma metodologia, denominada Indinia, baseada no sociointeracionismo de Vygotsky e em práticas motivacionais. A metodologia considera técnicas de qualidade, como PDCA e 5S, e de Programação Neurolinguística, voltadas ao processo de aprendizagem. Aspectos extraídos de metodologias ágeis de desenvolvimento de software contribuem com a orientação do raciocínio em Informática e com a dinâmica de interação entre os aprendizes, visando melhor desenvolvimento da auto-estima e aspectos empreendedores. A partir de 2011, a metodologia começou a ser aplicada com sucesso a grupos de adultos e terceira idade, com variações bem definidas.

Objetivos. O principal objetivo do projeto é ser um agente transformador. Além do conhecimento do mundo do computador e da Internet, é preciso orientar os aprendizes a viverem no mundo cibernético de modo natural, com segurança e satisfação. O projeto integra culturas e saberes de monitores universitários e voluntários da sociedade local, que atuam como agentes multiplicadores da metodologia de ensino, após a devida capacitação. Cada classe do curso “Inclusão Digital e Cidadania” funciona como um grande time de trabalho, buscando metas e aprimoramento de competências. Para os adolescentes e jovens, as ações também visam o mercado de trabalho e mitigação da violência social.

Métodos. Os cursos de ID&C são aplicados presencialmente com apoio de sistemas de *e-Learning* (*blended Learning*). O modelo de avaliação da competência é conhecido como CHA (Conhecimento, Habilidade e Atitude). A metodologia é orientada a problemas, com metas a serem atingidas. Consiste de dois módulos: (1) InfoSOC: ensino-aprendizagem de recursos computacionais, com trabalho cooperativo em equipe e organização do raciocínio; (2) ConSOC: abordagem integrada a temas sociais, com palestras e variadas dinâmicas.

Resultados. As ações são feitas em parceria com a ONG União de Amigos (UDAM), com o apoio da Secretaria Municipal de Ação Social de Rio Claro. Desde 2008, os cursos são profissionalizantes na unidade local da Fundação CASA (Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente). Em São Manuel, a parceria foi com o Lar Anália Franco. Há forte impacto na atuação das ONGs em outros projetos e na participação de seus funcionários (assistentes sociais, divulgadores, agentes educacionais, etc). Trabalhos de Pesquisa são integrados ao projeto.